



De Olho nas Negociações

Número 65 – Fevereiro de 2026

Resultados até janeiro de 2026

De acordo com análise do DIEESE, 94% dos reajustes salariais de janeiro alcançaram ganhos acima da inflação, considerando as informações coletadas em 364 acordos e convenções coletivas registrados no Mediador até 2 de fevereiro. A variação real média dos reajustes de janeiro foi de 2,12%. São os melhores resultados para uma data-base nos últimos 12 meses.

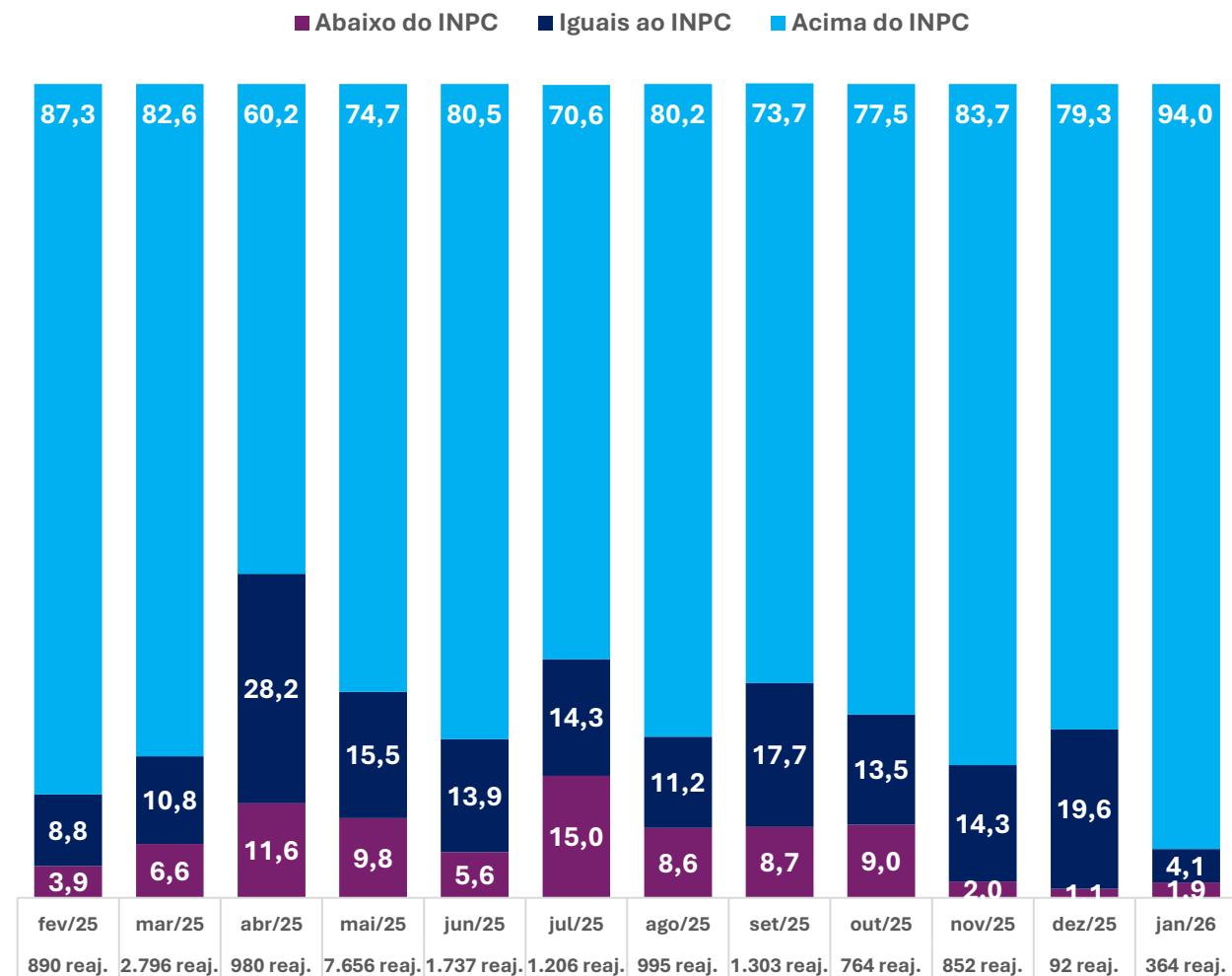
Em certa medida, os resultados refletem o efeito de dois fatores: a queda nas taxas de inflação, observada desde o último trimestre de 2025, e a política de valorização do salário mínimo, que fez com que o piso nacional fosse reajustado em 6,79% em janeiro.

As notas metodológicas estão disponíveis no último slide desta apresentação.

Em janeiro, 94% dos 364 reajustes analisados resultaram em ganhos reais aos salários. Resultados iguais à inflação foram observados em 4,1% dos casos e apenas 1,9% tiveram perdas nas negociações da data-base.

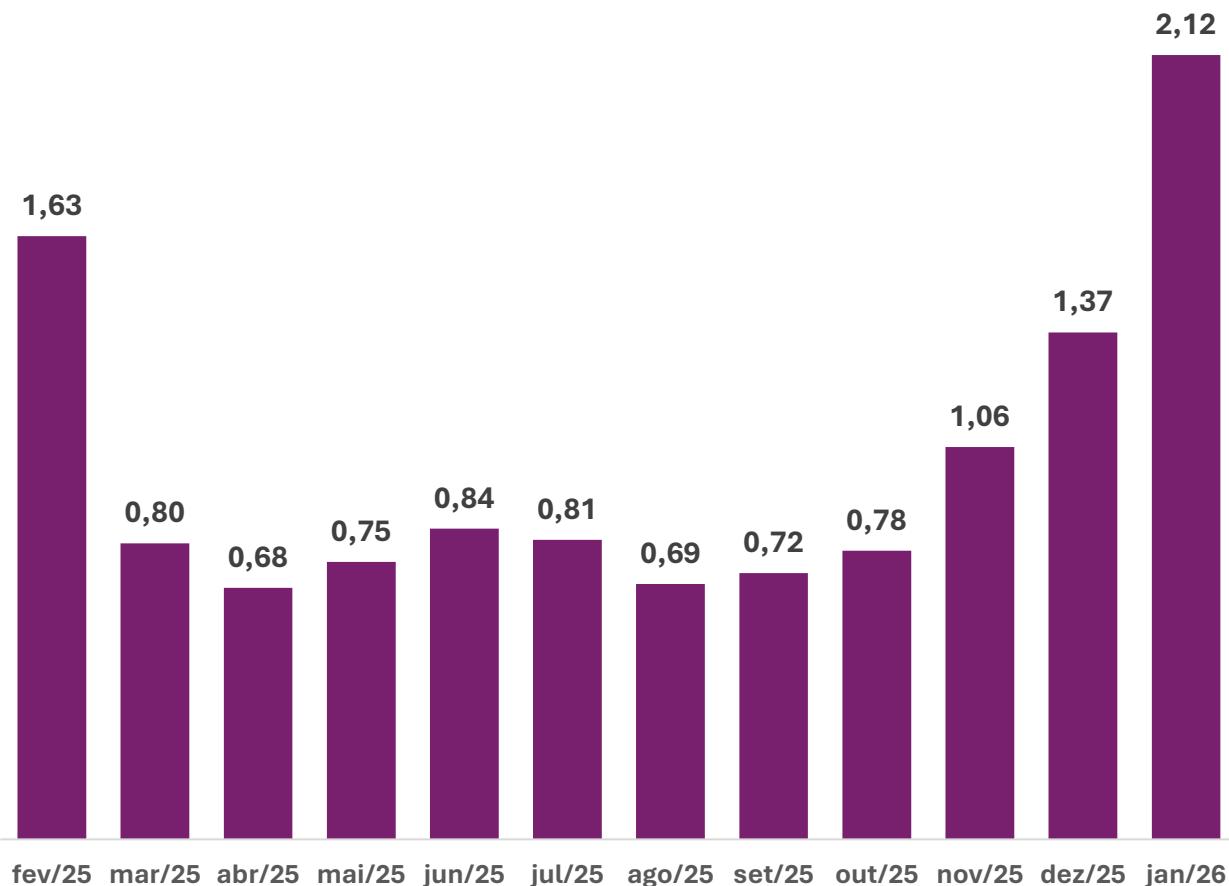
Trata-se do maior percentual de negociações com ganhos reais nas últimas 12 datas-bases.

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC (em %) - Brasil, últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC) - Brasil, últimos 12 meses



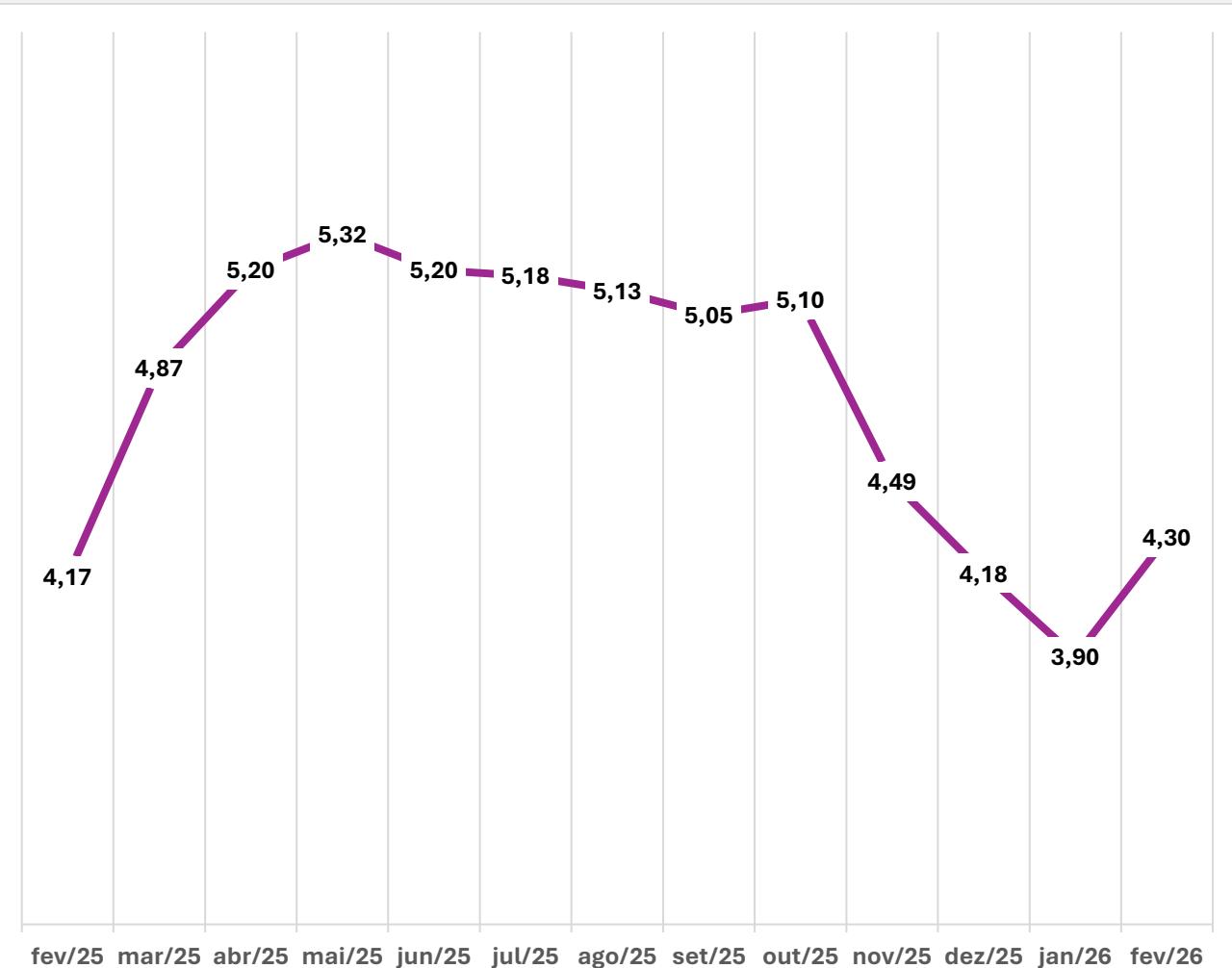
Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

A variação real média dos reajustes de janeiro subiu para 2,12%, mantendo tendência de alta observada desde setembro de 2025.

Parte do resultado de janeiro pode ser atribuída à valorização do salário mínimo, que influenciou diversas negociações na data-base.

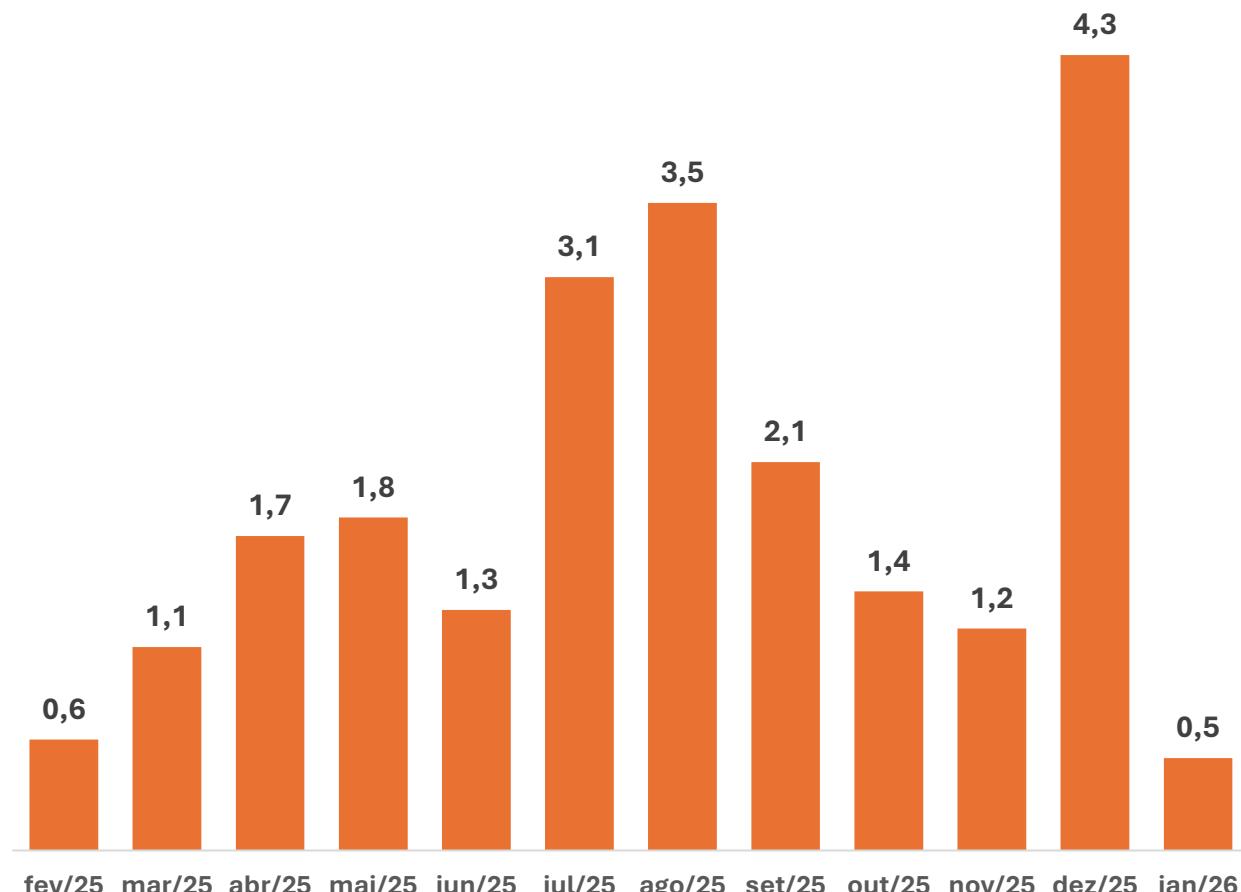
Após uma sequência de queda no valor do reajuste necessário, ele voltou a subir para as negociações com data-base em fevereiro: passou de 3,90%, para as negociações de janeiro, para 4,30%.

Reajuste salarial necessário, segundo o INPC, por data-base (em %) - Brasil, fev/25 a fev/26



Fonte: IBGE, INPC-IBGE

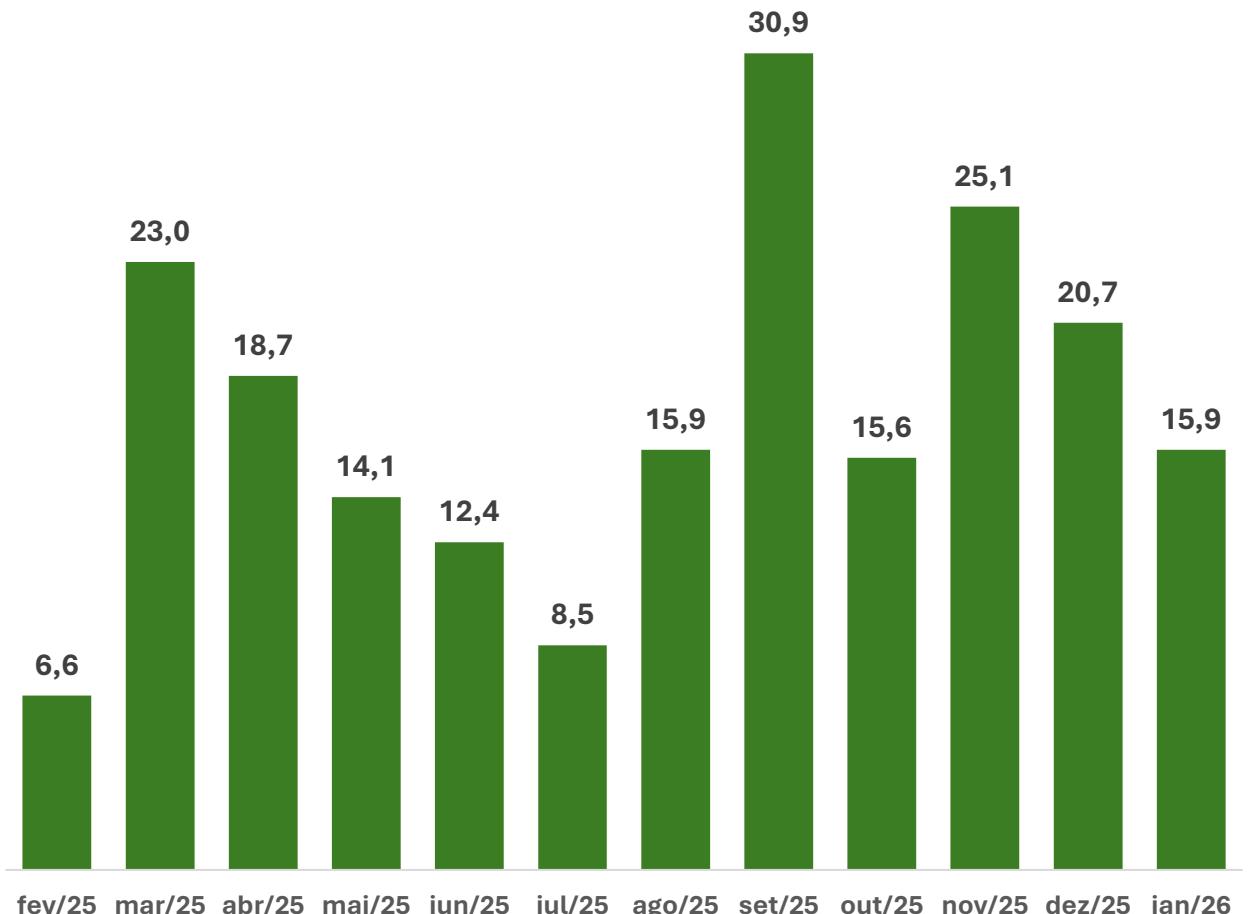
Percentual de reajustes parcelados Brasil, últimos 12 meses



Somente dois dos 364 reajustes de janeiro (0,5%) foram pagos de forma parcelada. Os demais foram pagos em uma única parcela na data-base.

58 reajustes de janeiro (15,9%) foram pagos de forma escalonada, ou seja, em percentuais diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho da empresa.

Percentual de reajustes escalonados Brasil, últimos 12 meses



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

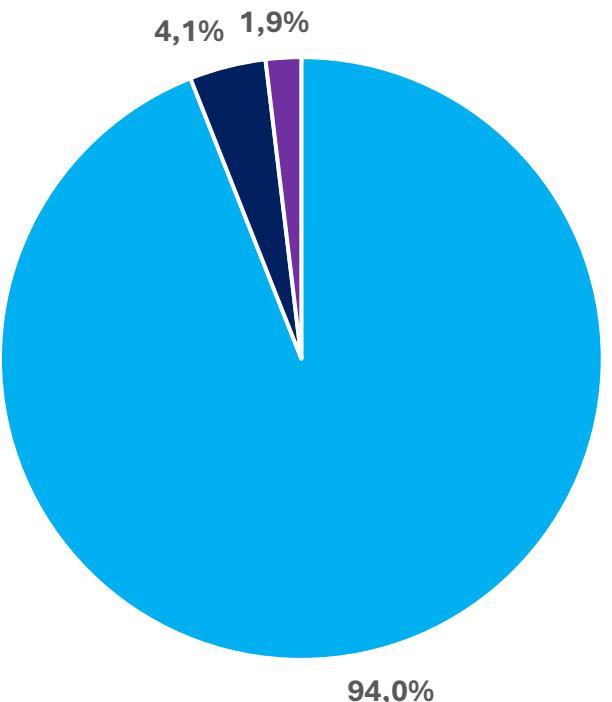
Como visto anteriormente, reajustes acima da inflação compõem a maior parcela (94,0%) dos resultados de janeiro de 2026.

Esse resultado é significativamente superior ao registrado nos últimos 12 meses (fev/25-jan/26), de 77,1%.

Distribuição dos reajustes salariais em relação à variação do INPC (em %) - Brasil, janeiro de 2026 e últimos 12 meses

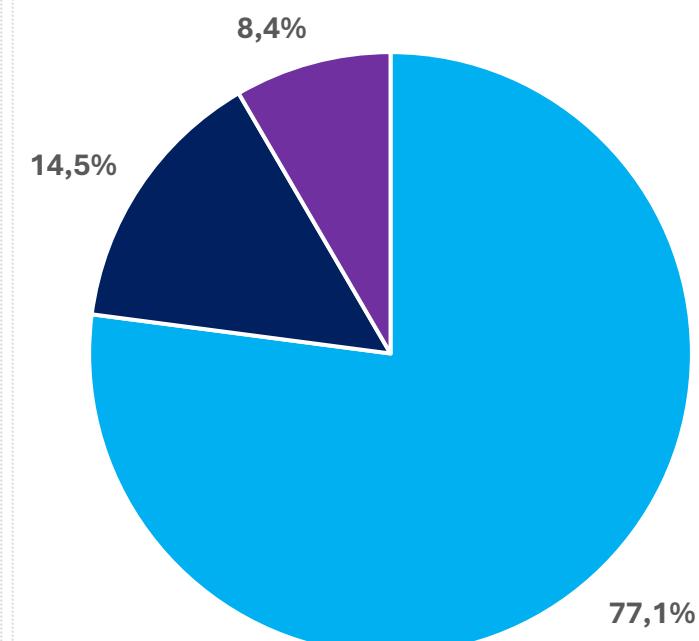
Janeiro de 2026

■ Acima ■ Iguais ■ Abaixo



Últimos 12 meses

■ Acima ■ Iguais ■ Abaixo



Reajustes salariais por setor econômico

Em janeiro de 2026, reajustes acima da inflação foram observados em 96,2% das negociações do comércio e dos serviços e em 91,4% das negociações da indústria. Resultados abaixo do INPC ficaram em torno de 1% dos casos, com exceção do comércio, que não registrou reajustes abaixo da inflação. O setor rural não apresentou, até o momento, número suficiente de resultados que permitam a análise em janeiro de 2026.

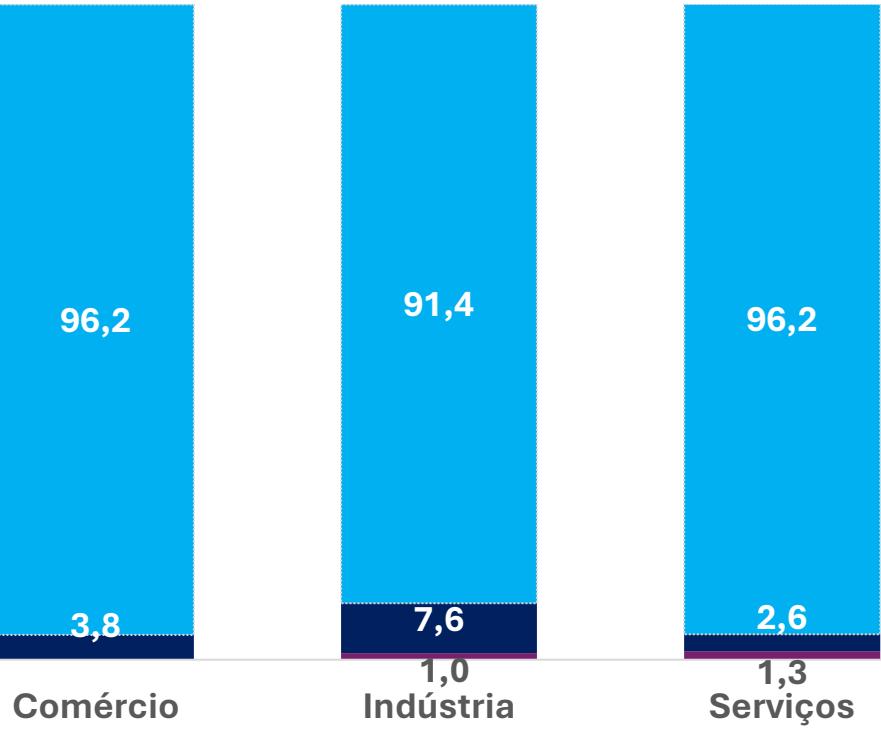
Em relação à variação real média, os ganhos de janeiro foram de 1,75% no comércio, 1,80% na indústria e 2,37% nos serviços.

Tanto a distribuição dos reajustes na comparação com o INPC quanto a variação real média, em janeiro, são superiores ao observado no acumulado dos últimos 12 meses (fev/25-jan/26) para todos os setores (exceto o setor rural, cujos dados não possibilitaram comparação).

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC,
por setor econômico (em %) - Brasil, janeiro de 2026 e últimos 12 meses

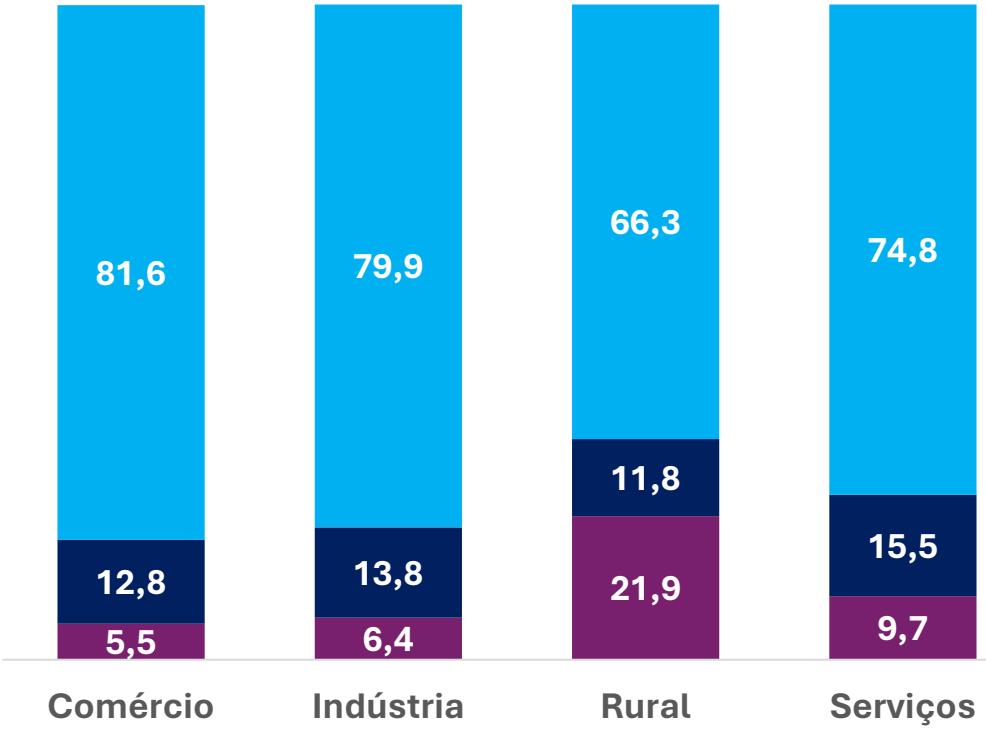
Janeiro de 2026

■ Abaixo do INPC ■ Iguais ao INPC ■ Acima do INPC

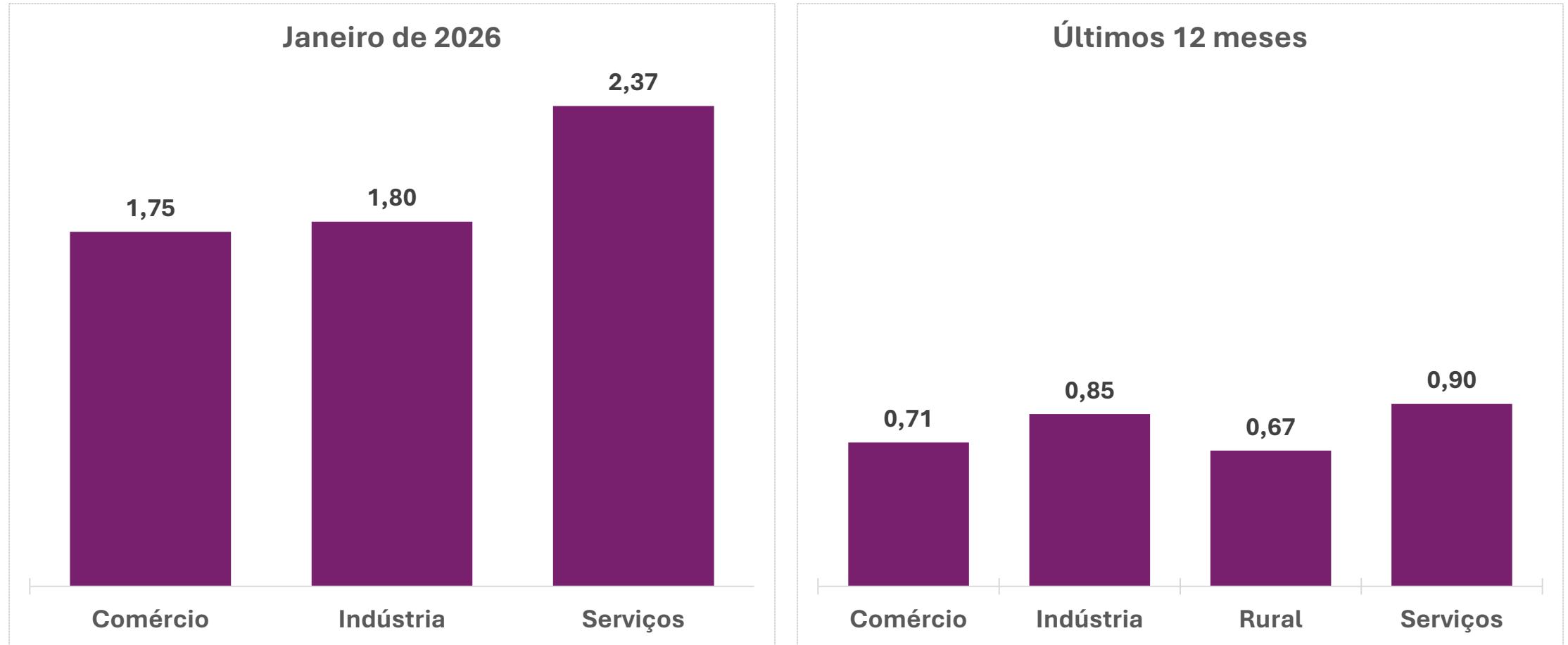


Últimos 12 meses

■ Abaixo do INPC ■ Iguais ao INPC ■ Acima do INPC



Variação real média dos reajustes salariais, em relação à variação do INPC, por setor econômico (em %)
Brasil, janeiro de 2026 e últimos 12 meses



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Reajustes salariais por região geográfica

Reajustes acima da inflação foram frequentes em todas as regiões geográficas, com destaque para o Nordeste, que registrou ganhos em 98,2% dos casos em janeiro e nenhum resultado abaixo da inflação. O menor percentual foi registrado no Centro-Oeste, onde 88,1% dos reajustes tiveram ganhos reais. Nessa região também se encontra o maior percentual de resultados abaixo da variação do INPC: 7,1%.

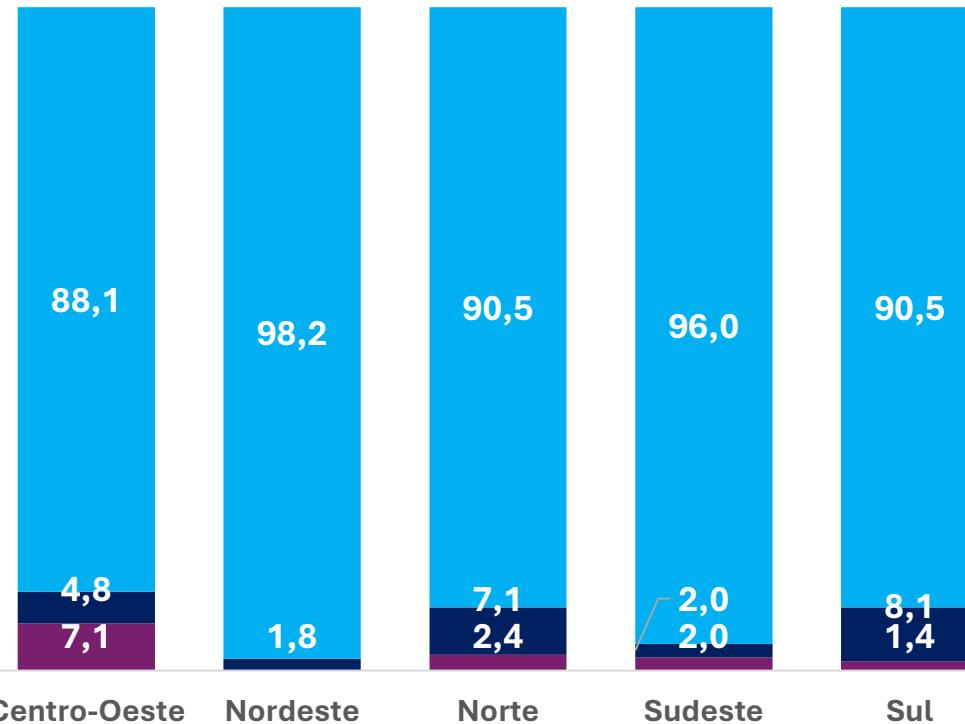
Em relação à variação real média, os ganhos variam de 1,46%, no Norte, a 2,51%, no Sudeste.

Também nesse caso, os dois resultados de 2026 (distribuição dos reajustes em comparação com a variação do INPC e variação real média) são superiores aos registrados no acumulado dos últimos 12 meses (fev/25-jan/26).

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC,
por região geográfica (em %) - Brasil, janeiro de 2026 e últimos 12 meses

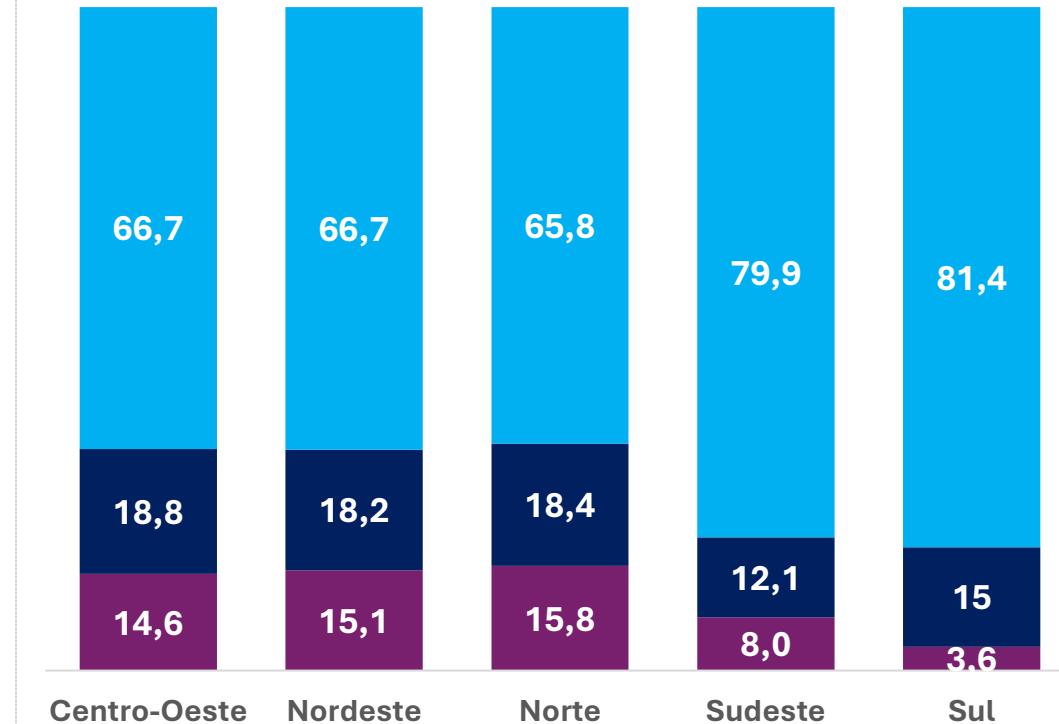
Janeiro de 2026

■ Abaixo do INPC ■ Iguais ao INPC ■ Acima do INPC

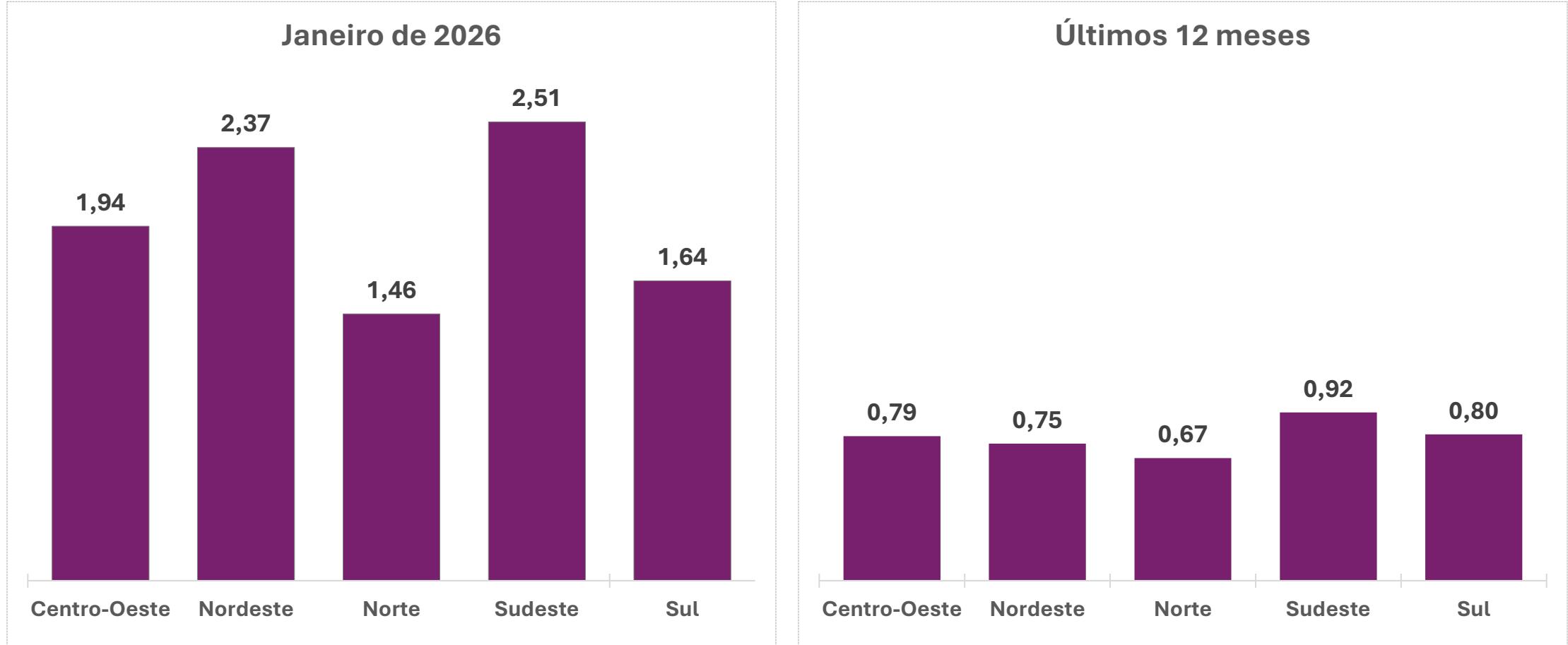


Últimos 12 meses

■ Abaixo do INPC ■ Iguais ao INPC ■ Acima do INPC



Variação real média dos reajustes salariais, em relação à variação do INPC, por região geográfica (em %)
Brasil, janeiro de 2026 e últimos 12 meses



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Valores dos pisos salariais negociados

Em relação aos pisos salariais, o valor médio, em janeiro de 2026, foi de R\$ 1.843; e o mediano, de R\$ 1.716. No acumulado de 12 meses, o valor médio foi de R\$ 1.893; e o mediano, de R\$ 1.780.

Entre os setores econômicos, os maiores pisos médios foram encontrados nos serviços: em janeiro de 2026, R\$ 1.887; no acumulado de 12 meses, R\$ 1.941.

Já os maiores pisos medianos foram os da indústria: em janeiro de 2026, R\$ 1.783; no acumulado de 12 meses, R\$ 1.832.

Entre as regiões geográficas, considerando apenas os pisos de janeiro de 2026, os maiores valores médio e mediano são do Sul: R\$ 1.920 e R\$ 1.850, respectivamente. Já os maiores, no período de 12 meses, foram os do Sudeste (maior piso médio: R\$ 1.949) e do Sul (maior piso mediano: R\$ 1.867).

Pisos médios e medianos, no total, por setores econômicos e por região geográfica – Brasil, janeiro de 2026 e últimos 12 meses

	Janeiro de 2026		Últimos 12 meses	
	Piso médio	Piso mediano	Piso médio	Piso mediano
Total	R\$ 1.843	R\$ 1.716	R\$ 1.893	R\$ 1.780
Setor econômico				
Comércio	R\$ 1.773	R\$ 1.702	R\$ 1.787	R\$ 1.755
Indústria	R\$ 1.771	R\$ 1.783	R\$ 1.886	R\$ 1.832
Rural	-	-	R\$ 1.794	R\$ 1.784
Serviços	R\$ 1.887	R\$ 1.716	R\$ 1.941	R\$ 1.752
Região geográfica				
Centro-Oeste	R\$ 1.922	R\$ 1.780	R\$ 1.767	R\$ 1.629
Nordeste	R\$ 1.841	R\$ 1.667	R\$ 1.773	R\$ 1.604
Norte	R\$ 1.736	R\$ 1.687	R\$ 1.737	R\$ 1.624
Sudeste	R\$ 1.795	R\$ 1.704	R\$ 1.949	R\$ 1.804
Sul	R\$ 1.920	R\$ 1.850	R\$ 1.922	R\$ 1.867

Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

NOTAS METODOLÓGICAS

- Dados analisados pelo **DIEESE** a partir dos instrumentos coletivos registrados no **Mediator**, do **Ministério do Trabalho e Emprego**, até **2 de fevereiro de 2026**.
- O estudo analisa os reajustes conquistados por trabalhadores(as) celetistas do setor privado e de empresas estatais, não contemplando os reajustes obtidos por trabalhadores(as) estatutários(as), tampouco os de trabalhadores(as) do mercado informal.
- Utilizou-se o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**, do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, como índice de inflação de referência para a análise dos reajustes.
- **Variação real média** equivale à média simples das variações reais dos reajustes considerados.
- **Reajuste salarial necessário** corresponde à variação acumulada do INPC nos 12 meses anteriores à data-base.
- **Reajustes escalonados** são aqueles pagos em percentuais diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho de empresa.
- **Reajustes parcelados** são aqueles pagos em duas ou mais parcelas diferidas no tempo.
- Para a análise dos pisos salariais, considerou-se apenas um valor por instrumento coletivo. Nos instrumentos com mais de um piso, considerou-se apenas aquele de menor valor. Não foram considerados os pisos de estagiários ou menores aprendizes.
- **Piso salarial médio** é o valor que corresponde à média simples dos pisos salariais considerados.
- **Piso salarial mediano** é o valor abaixo do qual se situam 50% dos pisos, ordenados em valores crescentes.
- Os centavos dos pisos foram arredondados para o valor em reais mais próximo.
- Os pisos e reajustes salariais dos instrumentos que abrangem mais de um setor econômico ou região geográfica foram computados em cada setor ou região pertinente. Até dezembro de 2024, tais instrumentos eram computados como multisectoriais ou multirregionais e não eram apresentados nos gráficos correspondentes.